

UniPaulistana
Centro Universitário Paulistana

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**GUIA
PARA
IMPLANTAÇÃO**

São Paulo
2023

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. O que é a pesquisa..... | 03 |
| 2. O que é a Iniciação Científica | 04 |
| 2.1 Objetivos da Iniciação Científica | 04 |
| 2.2 Duração de Um Programa de Iniciação Científica | 04 |
| 3. Relatório Técnico e/ou Científico | 07 |
| 4. O que é um Núcleo de Pesquisa | 08 |
| 5. O que é um Grupo de Pesquisa | 08 |
| 5.1 Identificação dos Grupos de Pesquisa | 08 |
| 5.2 Critérios mínimos para a Criação e Consolidação de GP | 09 |
| 6. Sobre as Linhas e Sublinhas de Atuação Acadêmica | 09 |
| 7. Sobre o Núcleo de Iniciação Científica | 10 |



1. O que é a pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como uma descoberta do mundo, da realidade e do cotidiano, uma criação e reelaboração de uma nova concepção, com sujeitos capazes de apropriar-se do saber com autonomia e habilidade para manejar e produzir conhecimento, se tornando um ser ativo, produtivo e construtivo.

Neste sentido, Demo (2011, p.32), afirma que “[...] a pesquisa é a arte de questionar de modo crítico e criativo, para melhor intervir na realidade”. A pesquisa, por meio de procedimentos sistêmicos, busca descobrir, explicar e compreender fatos cotidianos.

Pesquisar é lançar-se ao desconhecido, um instrumento que conduz o estudante a um diálogo permeado de interrogações, condição necessária para que o sujeito possa intervir na sua realidade. A pesquisa pode significar “[...] condição de consciência crítica e cabe como componente necessário de toda proposta emancipatória.

Não se trata de copiar a realidade, mas reconstruí-la conforme os nossos interesses e esperanças” (DEMO, 2011, p.40).

Deste modo, a pesquisa aponta para a direção correta da aprendizagem centrada na elaboração própria, devendo ser agregada ao processo a qualidade formal e política, ampliando, portanto, a capacidade do educando aprender. “Aprender é uma necessidade, de ordem instrumental, mas a emancipação se processa pelo aprender a aprender. É fundamental, portanto, ensinar a pesquisar, visando superação da mera aprendizagem” (DEMO, 2011, p.45).

Não há uma definição única sobre o conceito de pesquisa, mas todos eles direcionam para um mesmo significado: a busca por respostas para os problemas cotidianos. A pesquisa científica pretende estabelecer um conhecimento geral a partir de experimentos que possam ser comprovados.

As conclusões científicas podem ser testadas, pois uma pesquisa deve registrar e tornar públicos os métodos que foram utilizados e os procedimentos realizados a fim de que qualquer pesquisador possa, além de compreender, repetir seus passos



2. O que é Iniciação Científica

Trata-se de um programa voltado a alunos de Graduação que permite desenvolver ou participar de um 'projeto de pesquisa' em diversas áreas do conhecimento, sempre com a orientação de um pesquisador experiente vinculado à instituição. Algumas modalidades de Iniciação Científica possibilitam a concessão de bolsas externas ou da própria instituição.

Outras, somente são ofertadas na modalidade "voluntária" e nessas não há a concessão de bolsas para os participantes, mas as obrigações e benefícios com o conhecimento, são os mesmos.

2.1 Quais são os objetivos da Iniciação Científica

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 2020)

2.2 Duração de um Programa de Iniciação Científica

Os programas terão a duração de 12 (doze) meses, tanto na modalidade voluntária quanto na modalidade com concessão de bolsas e, para esta modalidade,



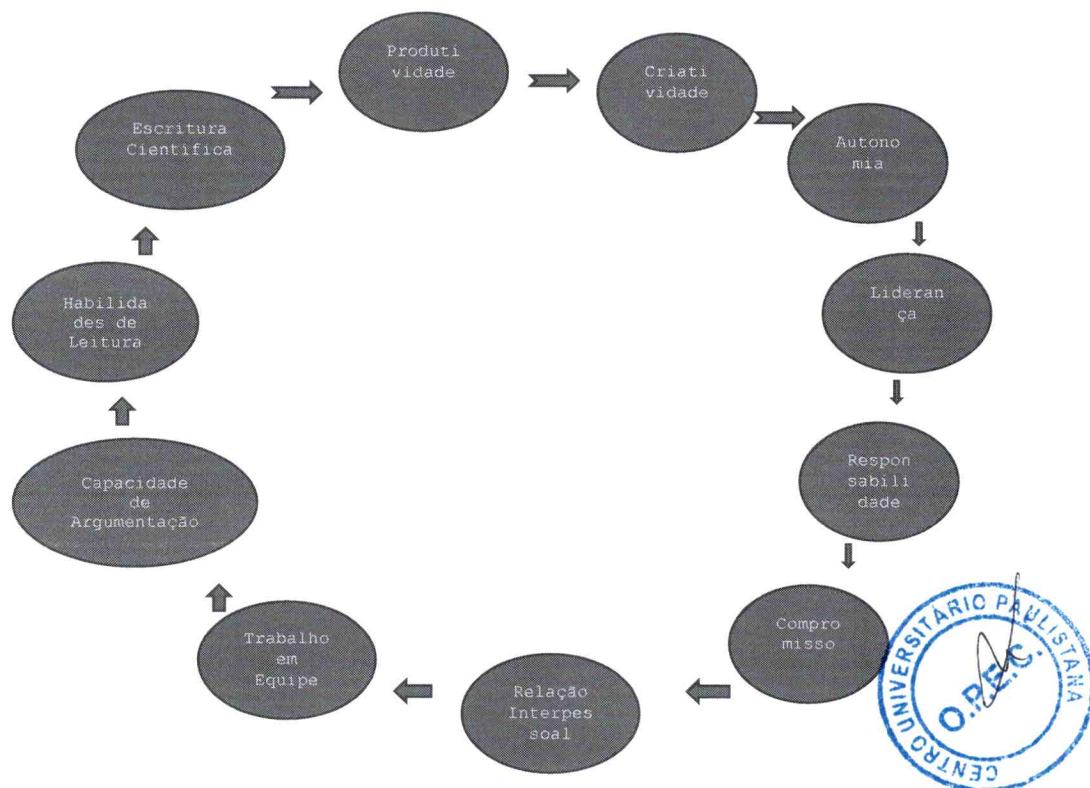
o auxílio financeiro será pago na mesma proporção da duração. Os editais para concorrer às bolsas são lançados geralmente no primeiro semestre de cada ano letivo.

Os projetos de pesquisa trazem em sua base diversos temas e são direcionados para diversas áreas, oportunizando aos alunos encontrar o que realmente gostam e queiram investigar. Os projetos de pesquisa são caracterizados por uma parceria entre docentes e discentes, resultando em um processo amplo de formação humana e profissional.

É importante destacar que a Iniciação Científica contribui para reflexões referentes às questões e problemas que podem ser solucionados por meio da pesquisa, e que a produção de novos conhecimentos pode transformar situações reais.

A seguir, verificam-se algumas das habilidades adquiridas pelo indivíduo que realiza pesquisas (Figura 1).

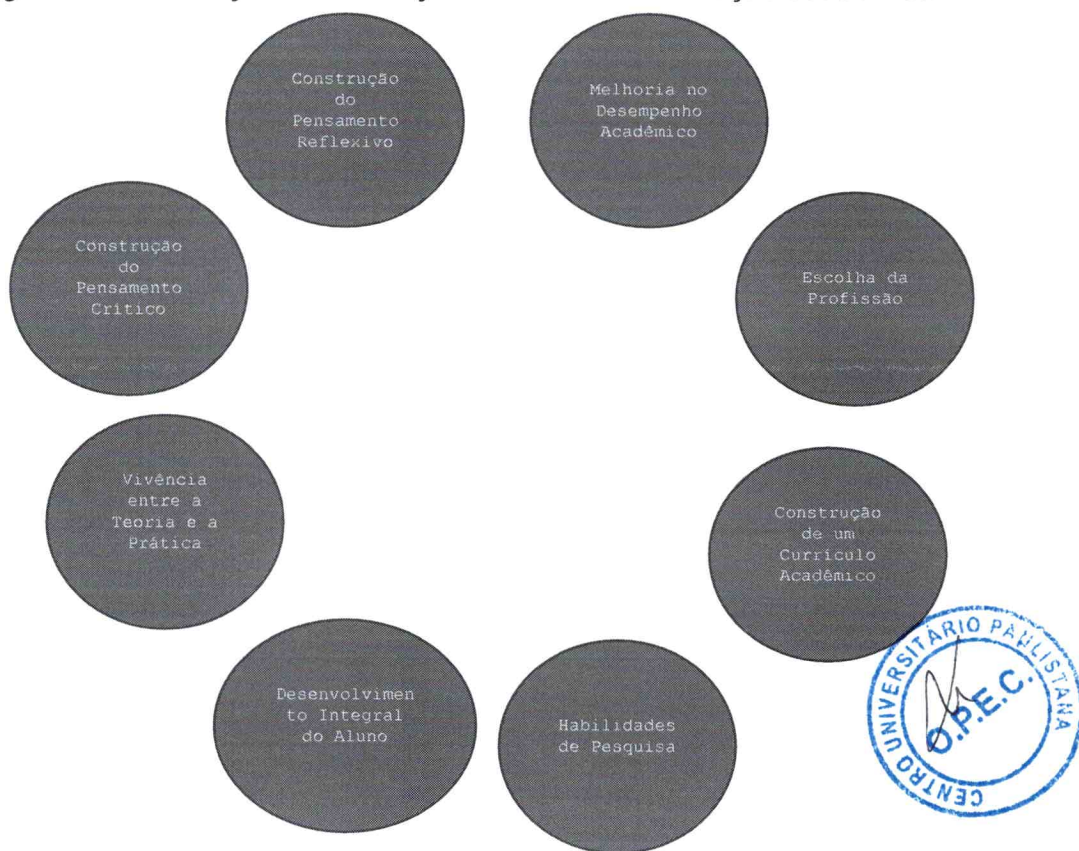
Figura 1: Habilidades adquiridas pelo pesquisador



É possível verificar que os conhecimentos e habilidades obtidas no ensino médio, por meio da Iniciação Científica, aproximam os estudantes do ambiente acadêmico e contribuem para o desenvolvimento de habilidades que serão essenciais para o êxito no Ensino Superior. De modo geral, bolsistas e voluntários relataram que as atividades de pesquisa influenciaram positivamente em sua formação, contribuindo em diversos aspectos, inclusive na escolha de sua profissão.

Além das habilidades adquiridas, a seguir, têm-se algumas das contribuições sinalizadas pelos participantes da pesquisa realizada com discentes e docentes (Figura 2).

Figura 2: Contribuições da Iniciação Científica na formação acadêmica



3. Relatório Técnico e/ou Científico

Cada instituição de ensino possui normas próprias para a apresentação e estruturação de um relatório técnico e/ou científico. Normalmente, os trabalhos científicos, bem como estes relatórios seguem as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O relatório é um documento que descreve o desenvolvimento parcial ou final de pesquisas científicas, relatando a execução de determinadas atividades.

Para sua elaboração os dados devem ser interpretados adequadamente e os resultados devem ser consistentes.

O objetivo do relatório escrito é comunicar aos órgãos competentes, à comunidade escolar e acadêmica, bem como à comunidade em geral, os resultados da pesquisa, apresentando um registro formal que poderá fornecer encaminhamentos futuros para a pesquisa, pois, o avaliador do relatório configura-se um olhar externo e um importante colaborador que pode trazer elementos ainda não pensados ou amadurecidos por você e seu orientador.

Para tanto, um bom relatório de pesquisa precisa:

- Apresentar uma breve introdução da pesquisa;
- Abordar os objetivos da pesquisa;
- Ser redigido cronologicamente, usando texto, figuras e tabelas apropriadamente;
- Ser organizado de tal forma que destaque as evidências necessárias para responder cada questão de pesquisa ou hipótese que você investigou;
- Observar que são dispensáveis tabelas ou figuras que apresentem informações elementares, quando a simples menção no texto é suficiente para esclarecer o leitor;
- Utilizar apenas tabelas e figuras necessárias para explicar o argumento do seu trabalho e para avaliar seu embasamento teórico.
- Apresentar resultados claros com conclusões fortes (e recomendações, se os dados indicarem esse caminho);
- Mostrar o resumo das atividades desenvolvidas com base no plano de trabalho, bem como as atividades que não foram previstas;
- Ser escrito de forma clara para transmitir os resultados sem sobrecarregar ou entediar o leitor.



- Enfatizar ou resumir apenas observações importantes e não repetir no texto todas as informações da tabela ou das ilustrações (evitando repetições).

Em programas de Iniciação Científica com duração de um ano, devem ser entregues dois relatórios: o parcial e o final.

Relatório Parcial - entregue após seis meses de vigência. O objetivo é mostrar o andamento da pesquisa, do plano de trabalho do estudante e dar visibilidade e transparência aos avaliadores (Comitê Institucional de Pesquisa) sobre o que realmente foi feito de concreto.

Relatório Final - entregue ao final do período de vigência.

4. O que é um Núcleo de Pesquisa

Os núcleos de pesquisa são grupos formados por estudantes e professores orientadores, que realizam pesquisas acadêmicas com propostas de investigação conjunta.

O objetivo desses Núcleos é fomentar a iniciação científica ao criar condições para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas enquadradas em diferentes áreas de concentração.

5. O que é um Grupo de Pesquisa

“Grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou mais lideranças”.

O fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico; no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; cujo trabalho se organiza em torno de linhas e objetos comuns de pesquisa.

5.1 Identificação dos Grupos de Pesquisa

A identificação do grupo de pesquisa está diretamente relacionada à descrição da(s) linha(s) de pesquisa e da definição das palavras chaves, que devem refletir os objetivos da pesquisa em desenvolvimento.



5.2 Critérios Mínimos para Criação e Consolidação de Grupos de Pesquisa

Deve ser constituído por:

- ✓ Pelo menos 02 membros (docente e/ou pesquisador);
- ✓ No mínimo 04 alunos

O Grupo de pesquisa poderá abranger mais de uma linha de pesquisa. Cada docente ou pesquisador poderá participar, no máximo, de 03 grupos de iniciação científica. Todos os membros do grupo, inclusive os alunos, devem possuir currículo Lattes, e proceder às atualizações conforme normas do CNPq.

São três as categorias de Grupo de Pesquisa:

Grupo de Pesquisa Consolidado - coordenado por mais de um doutor e com pelo menos um pesquisador permanente. Caracteriza-se por apresentar atuação científica regular e continuada há pelo menos três anos,

Grupo de Pesquisa em Consolidação - coordenado por um doutor e constituído por pesquisadores, mas ainda apresenta atuação científica incipiente,

Grupo de Pesquisa emergente - coordenado por um professor e ainda não possui atuação consolidada.

6. Sobre as Linhas de Atuação Acadêmica da UniPaulistana

Os artigos 6 e 7 da Política de Linhas de Atuação Acadêmica da UniPaulistana, as definem como sendo:

- I. Ciências Exatas e da Terra;
- II. Ciências Biológicas;
- III. Engenharias;
- IV. Ciências Sociais Aplicadas;
- V. Ciências Humanas.



As Linhas de Atuação Acadêmica admitem sublinhas e são:

- I. Ciências, Trabalho e Cidadania;
- II. Educação, Arte e Cultura;
- III. Promoção da Saúde;
- IV. Tecnologia e Sociedade.

Os projetos de ensino, extensão, ação social e iniciação científica deverão ser submetidos à aprovação do Conselho de Ensino, Extensão e Iniciação Científica – CONSEI, respeitando-se o planejamento acadêmico e financeiro previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e submetidos à aprovação do Conselho Universitário – CONSU para deliberação e implantação.

7. Sobre o Núcleo de Iniciação Científica

O Núcleo de Iniciação Científica é de natureza acadêmica, com estrutura interdisciplinar e o âmbito de sua atuação **compreende a pesquisa e extensão**.

O Núcleo de Iniciação Científica tem como finalidade a contribuição para geração de novos conhecimentos, buscando o desenvolvimento científico, social, cultural, econômico, tecnológico, mantendo o foco de colaboração com a sociedade, bem como a busca de concepções inovadoras que são geradas a partir da pesquisa.

A relevância social da pesquisa e a sua contribuição para a sociedade deve atender aos padrões éticos e estar presente nos cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão e dos programas de formação continuada da Instituição.

